

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 02/2008
(Mandato 2005/09)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2008

CONTÉM 20 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 02/2008 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2008 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 00,20 HORAS.

Sumário	Páginas
= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =	4
= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =	4
= APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =	4
= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =	7
= ORDEM DO DIA =	10
= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =	10
= DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CM DE 2007 =	11
= ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS BOLSAS DE ESTUDO =	16
= GEMINAÇÃO DO MUNICÍPIO COM CENON, GIRONDE =	16
= INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA =	17
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =	20
= ENCERRAMENTO =	20



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto Brito Pacheco e secretariada por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e por Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 54º e do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 14 de Setembro, convocada pelo edital do dia dez de Abril do ano de dois mil e oito. -----

----- Efectuada a chamada, registou-se a falta justificada dos seguintes membros: Rosalina Maria Barbosa Martins, Paulo Manuel Dantas Rosa, Rui José Castro Chousal; Américo Luís Barbosa Pereira da Cunha; Catarina Pereira Moreira, Alcides Duarte Pereira Júnior; Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro e Filipa de Castro Guerreiro; e a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco, Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira; Luísa Maria da Costa Gomes de Castro; Helena Barbosa Ramos Fernandes; Vítor Paulo Gomes Pereira; Paula Cristina Viana Caldas de Sousa; Palmira Ribeiro da Costa; Perfeita Barreiro de Araújo Esteves; Eduardo Daniel Esteves Cerqueira; José Augusto Amorim Oliveira; Mário Fernandes da Cunha; Manuel Joaquim da Costa Tinoco; Venâncio Fernandes; Ivan Mata Morais; Fernando Manuel Duarte Carranca de Oliveira; Baltasar Castro Fernandes; Iolanda Maria Cerqueira Pereira, Manuel José Miranda; João Barbosa Cerqueira; Manuel de Jesus da Rocha Pereira; Daniel Rodrigues Barbosa; José João Gomes Gonçalves; José João Gomes Gonçalves, Eduardo José de Oliveira Dias; Manuel Lopes Fernandes; Júlio Barbosa da Cunha; Eugénio Octávio Gonçalves Pereira; Celso Guerreiro Barbosa; José Felino Carneiro da Cunha; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Alfredo Barbosa Nogueira; Amâncio Barbosa; Anésio Pereira Barbosa; Joaquim Felgueiras Lopes; Agostinho Lourenço Fernandes de Sá; António Gonçalves Barbosa José de Sousa Amorim; Francisco Gonçalves Dias, Maximiano Teixeira da Costa;

----- Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos Vereadores: António Alberto Lebrão Martins Esteves, José Augusto Viana de Sousa e Manuel Pinheiro Monteiro. -----

----- Rosalina Maria Barbosa Martins foi substituída por Baltasar de Castro Fernandes.-----

----- Rui José Castro Chousal foi substituído por Iolanda Maria Cerqueira Pereira.-----

----- Filipa de Castro Guerreiro foi substituída por Manuel José Miranda. -----

----- Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro, foi substituída por Fernando Manuel Barros Pereira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O **Presidente da Assembleia** verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

----- De seguida solicitou a inclusão de um assunto urgente na ordem de trabalhos, que passaria a ser o ponto nº 5, e que constaria da integração do Município de Paredes de Coura Comunidade Intermunicipal Minho-Lima -----

----- Colocado o assunto à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =

----- Ponto n.º 1 – **Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser e discussão e votação da acta da sessão anterior;** -----

----- **A acta da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada a sua leitura, depois de submetida à votação foi aprovada, por maioria, com 04 abstenções, 02 do PS e 02 do PSD, por não terem estado presentes.** -----

= APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =

Ponto n.º 2 - **Apresentação de assuntos relevantes para o município e à emissão de votos e moções;** -----

----- **O Presidente da Assembleia solicitou aos membros das comissões para darem conhecimento das suas actividades.** -----

----- **Maximiano Costa**, na qualidade de representante da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios informou da reunião de 14 de Abril, destinada à análise e emissão de parecer sobre o plano operacional municipal para 2008. Este documento tem revisão anual e consolida toda a informação existente sobre as diferentes entidades envolvidas - GNR, Bombeiros, Câmara, Juntas de Freguesia e Direcção Regional de Recursos Florestais, entre outros. -----

----- Que relativamente às acções de vigilância, protecção e fiscalização de primeira intervenção e combate, o município continua a desenvolver diversas actividades de prevenção, recorrendo à equipa de sapadores florestais, dentro da área da rede natura 2000. -----

----- Informou que se procedeu à limpeza e beneficiação de pontos de água, manutenção da rede viária florestal com a colocação de aquedutos, gestão de combustíveis nas zonas industriais, nos terrenos da autarquia e junto das edificações, procedeu-se à recolha de monstros e lixo. E que os proprietários foram notificados para a limpeza dos 50 metros dos seus terrenos confinantes com edificações. -----

----- Prepararam acções de sensibilização e participação no encontro distrital do PROSEPE (Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar) para a criação de descontinuidade de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

combustíveis através da plantação de espécies de folhosas e resinosas com maior resistência ao fogo em Vascões e Bico. -----

----- Acerca das queimadas e fogueiras deu conhecimento que o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), solicita a todas as pessoas e entidade que realizam fogueiras e queimadas que estas carecem de autorização prévia da câmara. -----

----- Que pelo número gratuito '117' devem avisar o comando distrital do início e fim das fogueiras ou queimadas.-----

----- Alertou, mais uma vez, que o uso de fogo é totalmente proibido nos dias em que se verifique risco temporal de incêndio elevado, muito elevado e máximo. A classe de risco pode ser consultada na internet na página do instituto de meteorologia ou telefonando para o gabinete florestal da autarquia. Que temperaturas elevadas, ventos e fraca humidade, são factores preponderantes para o aumento do risco de incêndio. -----

----- **Eugénio Pereira**, na qualidade de representante na CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens) informou que a Comissão tem, actualmente cerca de 70 processos instaurados, dos quais 57, transitaram do ano 2007, 10 processos foram instaurados este ano e foi reaberto um processo, significando isto que os processos encerrados ou arquivados continuam a ter acompanhamento. -----

----- Disse haver, também, dois casos de transferências de outras CPCJ, de pessoas com raízes em Paredes de Coura. Que em todos estes processos as problemáticas são idênticas: negligência parental, alcoolismo, violência doméstica, problemas comportamentais, défices de competências parentais, modelos educativos desajustados e que ultimamente tem-se visto aumentar as problemáticas sociais que resultam de stress ou crises familiares que se reflectem sobre as crianças. -----

----- A nível de intervenção, os técnicos da CPCJ realizam o acompanhamento dos menores e respectivas famílias, a vários níveis: social, psicológico, escolar e de saúde, realizados em articulação com as entidades envolvidas: família alargada e comunidade, atendimento ou reuniões com pais e ou outros responsáveis, visitas e intervenções no domicílio, acompanhamento psicológico medidas escolares, e articulação entre as instituições de acolhimento. -----

----- Que sempre que se justifica tem-se articulado com a GNR e o Ministério Público mediante a gravidade das problemáticas ou a aplicação das medidas de comunicação obrigatória. -----

----- Referiu ainda, constatar que os técnicos, não ele porque se acha um mero observador e sem formação na área, estão mais especializados, cada vez estão mais atentos e a comunidade, já mais sem preconceitos, denuncia situações que acha pouco apropriadas para a sociedade. -----

----- Fez ainda referência a casos vindos a público pela comunicação social, assinaladas, há muito tempo, pela Comissão, mas que nunca os deixou transparecer. -----

----- **Joaquim Lopes**: como representante no Conselho Municipal de Educação, deu conhecimento que em reunião do dia 8 de Abril, a representante da DREN manifestou o seu agrado com o funcionamento da Escola Básica, em termos de vigilância nos transportes, de auxiliares de acção educativa, das aulas e da cantina, tendo, inclusivamente, assistido à confecção dos alimentos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Referiu-se à greve da escola EB 2,3/S, do dia 7 de Fevereiro, feita à revelia da escola e procurou saber quem foram os seus responsáveis. Que foi informado que a greve foi conduzida por alunos que não faziam parte da escola e questionou por que é que o conselho directivo não tomou medidas. -----

----- Referiu-se também à integração dos alunos da escola profissional na comunidade, tendo constatado que são muito disciplinados e, na qualidade de presidente da junta, ficou de dar todo o apoio e contributo, para receber os alunos na junta. -----

----- Por fim reportou-se ao Congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), no Funchal, onde participaram mil e quinhentas, das quatro mil e duzentas freguesias do País, e onde conseguiram fazer recuar a alteração à Lei dos órgãos das autarquias locais, podendo os presidentes das juntas continuar a votar a conta de gerência das autarquias. -----

----- **Maria José Fontelo Carranca:** Pediu para que a mesa registasse que Joaquim Felgueiras Lopes excedeu o tempo limite, falando 16 minutos, para que o tempo seja distribuído com rigor. -----

----- **Presidente da Assembleia:** referiu que embora o tempo da intervenção esteja previsto no Regimento, não tem sido hábito fazer fazê-lo -----

----- **Maria José Fontelo Carranca:** pediu que fosse registado não haver hábitos de cumprimento rigoroso do regulamento, porque já lhe foi exigido o seu cumprimento umas e três ou quatro vezes. -----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Como membro da assembleia na Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, informou que os Documentos de Prestação de Contas de 2007, foram votados favoravelmente. Salientou que a execução orçamental foi de 22,57%, devido a transferência de capital e também ao facto de alguns projectos se prologarem por demasiado tempo. -----

----- **Ponto nº 2: apresentação de assuntos relevantes para o município e emissão de votos e moções:** -----

----- **Paula Caldas de Sousa,** do PSD, apresentou uma proposta com o seguinte teor: *'O Grupo Municipal do PSD, de acordo com vários pedidos da população, propõe a esta assembleia a colocação de um alpendre junto à entrada principal da escola EB 2,3/S de Paredes de Coura no sentido de recolherem da chuva, as crianças e os seus familiares enquanto aguardam uns pelos outros (actualmente esperam debaixo de chuva); a rectificação e/ou construção de uma eficiente rede de escoamento de águas na mesma entrada principal, da mesma escola, uma vez que se formam poças de água mesmo em frente ao portão o que leva a que cada aluno e/ou funcionário que por ali passe encharque os pés e assim permaneça até findar o dia. Esse aglomerado de água persiste ao longo de toda a entrada e deixa de existir nas extremidades da entrada e saída de viaturas, que como todos vocês sabem fica ao nível da estrada nacional'*. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Presidente da Câmara:** Disse que este tipo de trabalhos é da responsabilidade do ministério que tutela a escola, embora o Município já tenha intervindo na escola, com a construção da paragem de autocarros e outros.-----

----- Disse que iria tentar resolver o problema junto do Conselho Directivo. O escoamento da água poderá ser resolvido pelo Município, quanto à construção do alpendre é um assunto a discutir com a DREN.-----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Disse concordar com a proposta, no entanto consolidou que para fazer qualquer intervenção na Escola, por mais pequena que seja, é necessária a autorização da DREN. ----

----- **Submetida à votação, foi aprovada por maioria com 37 votos a favor, sendo 25 do PS e 12 do PSD e 2 abstenções do PS.**-----

= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

Ponto n.º 3 - Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal.-----

----- **Venâncio Fernandes:** Disse querer dar os parabéns a Manuel Tinoco, por finalmente, ter apresentado informação sobre a Paisagem Protegida do Corno de Bico.-----

----- Disse lamentar ter andado cerca de um ano a pedir esta informação e ter sido informado, não pelo representante da Comissão, mas pelo representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, que a Comissão ainda não havia reunido.-----

----- Perguntou ainda se a Comissão Cinegética já tinha reunido, porque até à data ainda não tinha dado qualquer informação.-----

----- Disse que a sua intenção era apenas, ser esclarecido sobre as situações.-----

----- **Joaquim Lopes:** Lamentou o facto da falta de aviso aos Presidentes de Junta das visitas às freguesias da viatura de apoio aos idosos.-----

----- Solicitou que fossem colocadas lombas na via que liga à rotunda de Mantelães para evitar os excessos de velocidade.-----

----- Por fim alertou para a necessidade da fixação dos contentores de lixo, evitando a sua saída dos locais onde estão colocados, em consequência do mau tempo.-----

----- **Venâncio Fernandes:** Perguntou se os parquímetros já estavam totalmente amortizados.-----

----- Lembrou que na informação municipal não tem constado o prazo, bem como a data de início e conclusão, das obras adjudicadas.-----

----- Perguntou qual o ponto da situação sobre pagamento e apresentação de pedidos pela Internet--

----- Perguntou sobre a reabilitação da área habitacional de Lamas, em Vascões.-----

----- Sugeriu para que se alertasse os munícipes, do prazo de 30 dias, para a alteração, nos Serviços de Finanças, da participação de prédio rústico, para prédio urbano, porque a comunicação fora de prazo obriga a uma multa de cem euros.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Perguntou qual o ponto da situação sobre a situação da ligação do concelho à A3. -----

----- Com a mudança da data da realização do Festival de Música, perguntou se estava programada mais algum evento para data a seguir. Perguntou também se havia alterações ao protocolo de colaboração com a empresa organizadora do Festival e ainda se a Câmara dispõe das contas respectivo empresa -----

----- Por fim questionou sobre alterações à legislação de licenciamento de obras. -----

----- **Presidente da Câmara:** Comunicou e convidou todos os membros a estarem presentes na abertura do Arquivo Municipal, no próximo dia 5 de Maio. -----

----- Disse ainda que não foi possível encontrar uma figura pública disponível para a sua inauguração e dar-lhe uma maior visibilidade. -----

----- Relativamente à unidade móvel de saúde e na sequência de um protocolo entre o Município e o Ministério da Saúde, informou que funciona já há alguns meses. Que o Ministério forneceu a viatura, ficando a cargo do Município a sua manutenção, o combustível e o motorista. Fazem, ainda, parte da unidade, um enfermeiro, um assistente social e um médico. -----

----- Destina-se ao apoio de idosos, não só a nível médico, mas também a nível social, de todas as freguesias do concelho à excepção das freguesias contíguas à Vila - Formariz, Resende e Mozelos. Todos os idosos, que são cerca de duzentos, estão sinalizados pelo Centro de Saúde e são assistidos periodicamente. -----

----- Pelas informações que tem, quer do motorista, quer do relatório do trabalho desenvolvido, nos primeiros três meses, os utentes estão muito satisfeitos. -----

----- Informou ainda que a viatura esteve algum tempo parada, por uma avaria e não sabia ao certo a data dela entrar em funcionamento, por isso, os presidentes de juntas não foram avisados. -----

----- Disse que daria conta da queixa do Presidente da Junta da Vila, ao Delegado de Saúde. -----

----- Quanto ao excesso de velocidade na Variante a Mantelães disse que o assunto iria ser estudado. -----

----- Quanto à fixação dos contentores, disse estar-se a tentar encontrar uma solução que não cause perigo, porque o acessório de ferro adoptado por algumas freguesias pode constituir perigo para as crianças. -----

----- Quanto aos parquímetros, a sua aquisição que se destinou à regularização do estacionamento à superfície, ainda não está inteiramente amortizada. O seu custo foi de cerca de sessenta mil euros, funcionam, mais ou menos, há um ano, mas a sua receita semanal ronda os quinhentos e trinta euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Relativamente aos serviços municipais pela Internet, disse estar-se a trabalhar nesse sentido. Que até ao fim do ano espera que os trabalhos da rede de cobertura em fibra óptica estejam concluídos. -----

----- Quanto a área habitacional de Lamas, trata-se de propriedade privada e, naturalmente, deverão ser os proprietários a fazer os melhoramentos. No entanto, está-se a estudar a possibilidade dos proprietários acorrerem a fundos comunitários, para a recuperação dos edifícios. -----

----- Relativamente à participação às Finanças de prédios urbanos, disse não estar preparado para fornecer esta informação, mas que irá inteirar-se para dar uma resposta conveniente. -----

----- O estudo prévio de ligação à A3, já foi apresentado à Câmara. Entretanto foi posto a concurso, pelo prazo de quinze a dezasseis meses e que ainda não terminou. -----

----- No entanto disse que talvez para o próximo ano a obra possa estar lançada, de acordo com informações obtidas. -----

----- Quanto à antecipação da realização do festival, foi conveniência da organização, não há nenhum evento agendado para as datas seguintes. -----

----- Informou que o protocolo com a Ritmos mantém-se nos mesmos moldes – o apoio financeiro de cem mil euros, acrescido do IVA e a logística, que ronda também os cem mil euros. Disse que em breve, espera, poder apresentar as contas do festival do ano anterior. Disse ainda que a Ritmos é uma empresa privada, não tendo, por isso a obrigação de prestar contas. -----

----- Relativamente à legislação sobre construção tem alterado frequentemente, mas os serviços estão atentos e vão-se adaptando. Os funcionários vão tendo a formação conveniente, de modo a poder cumprir as devidas funções. -----

----- **Venâncio Fernandes:** Referindo-se ao Protocolo assinado com a Ritmos, disse que o Município teve que pagar mais dinheiro ao inicialmente previsto e que uma das cláusulas do mesmo era a prestação das contas por parte da empresa e ainda que seria criada uma comissão de acompanhamento do festival. -----

----- **Presidente da Câmara:** Informou que quanto ao financiamento o Município adquire um serviço à Ritmos que é a realização do Festival e paga-o em dinheiro e logística. -----

----- Quanto ao pagamento a mais do inicialmente previsto, disse ser da responsabilidade do Município o fornecimento da energia eléctrica e como a EDP não tinha capacidade de resposta foi necessário alugar geradores, sendo este, o preço do aluguer, o acréscimo pago pelo Município. -----

----- Relativamente à Comissão disse fazer parte dela o Eng.º Guerreiro, que o vai mantendo informado sobre a forma como vai decorrendo o festival e procurando que ele aconteça sem atropelos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ORDEM DO DIA =

= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =

Ponto n.º 1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- **Venâncio Fernandes:** sobre a informação das obras disse que deveria constar o prazo das obras, e o seu início. Durante um período constou, depois deixou de aparecer. -----

----- Nas obras do Pavilhão Gimnodesportivo, chamou a atenção para a bancada que deveria ser revestida. -----

----- **Presidente da Câmara:** Concordou com a observação, de Venâncio Fernandes, mas realizando-se as assembleias de dois em dois meses é difícil lançar obras também de dois em dois meses. As obras que constam da informação são obras que, praticamente, estão concluídas. -----

----- Quanto às obras em execução, a informação é sobre a respectiva evolução. -----

----- Relativamente às obras do Pavilhão e da Piscina disse que estes dois equipamentos precisavam de grandes remodelações. A piscina está obsoleta e necessitava de ser completamente reconstruída. Como não há verbas disponíveis para o efeito, procurou-se fazer as remodelações possíveis. Os balneários de ambos os equipamentos vão ser remodelados, o sistema de aquecimento de água vai ser refeito. Relativamente ao tempo para fazer as obras foi muito curto, procurou-se fazê-las durante o período das férias da Páscoa, de maneira a não afectar os seus utilizadores, da escola, do basquetebol, que tem obrigações oficiais, do futsal de Castanheira e das associações do concelho. ----

----- **Joaquim Lopes,** Presidente da Junta de Paredes de Coura: Solicitou que o Presidente interviesse junto da EDP para a colocação dos candeeiros solicitados, na freguesia de Paredes de Coura. -----

----- Sugeriu ainda que fosse guardado um minuto de silêncio pelo falecimento de Manuel da Cunha Loureiro, antigo membro do PSD. -----

----- **Assim, por proposta de Joaquim Felgueiras Lopes, foi guardado um minuto de silêncio pelo falecimento de Manuel da Cunha Loureiro.** -----

----- **A pedido de Maria José Fontelo Carranca, foram interrompidos os trabalhos por um período de dez minutos.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CM DE 2007 =

Ponto n.º 2 – Apreciação, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, do ano de 2007. -----

----- Foram presentes os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, relativos ao ano financeiro de 2007, que englobam os estipulados no número 2 do capítulo 2 - Considerações Técnicas do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com os seguintes valores: Movimento Orçamental: de Receita, o total de € 14 279 744,86, acrescido do saldo da conta de gerência anterior na importância de € 240 283,39 e, de Despesa, o total de € 14 270 257,19, e o Saldo de € 249 771,06 -----

----- Em Operações de Tesouraria: registou-se, de entrada de fundos, um valor de € 545 889,33, a que acresce o saldo do ano anterior, na importância de € 644 416,11 e de saídas um montante de € 443 130,49 e um saldo de € 747 174,95. -----

----- O Relatório de Gestão apresentava o seguinte valor de resultado líquido: € 5 027 712,66, cuja proposta de aplicação foi a seguinte: Reservas Legais: € 251 835,63 e Reservas Livres: € 4 776 327,03.-----

----- **Presidente da Câmara:** Informou que ao nível da receita se verificou uma execução de 61,4 % do valor orçamentado, apesar das receitas correntes terem excedido em cerca de 2,6 % o montante previsto.-----

----- Que a percentagem de execução global foi superior à verificada no ano anterior (50%) devido à existência de uma receita de carácter extraordinário, que correspondeu à alienação da participação no capital da empresa Empreendimentos Eólicos Courenses.-----

----- Relativamente ao orçamento da despesa, este apresenta uma taxa de execução de 61,3 %, dado que as despesas de capital se concretizaram em 51,3 %. Relativamente às despesas correntes apresentam uma taxa de execução de cerca de 88%, o que se traduz como uma poupança relativamente ao previsto e que foi aplicada em despesas de investimento. A explicação para esta taxa de execução nas despesas de capital, prende-se como o facto dos recebimentos em fundos comunitários terem ficado aquém do previsto. -----

----- Que em consequência das restrições e atrasos havidos nos recebimentos de transferências oriundas do Estado e dos Fundos Comunitários, o PPI (investimento directo da Autarquia) apresenta uma taxa de execução de apenas 49,7 %. Os 2 % de diferença entre este e a execução das despesas de capital, corresponde a amortizações com encargos financeiros (empréstimos de MLP) e participações atribuídas a entidades diversas, cuja finalidade eram obras ou aquisição de equipamento (exemplo: arranjo de sede de Junta, aquisição de uma carrinha)-----

----- O Plano de Actividades Municipal reflecte as realizações relevantes da autarquia, que não constituem investimento (não é obra mas pode ser serviço, não fica nada de físico), nomeadamente, despesas com educação, recolha e tratamento de resíduos/tratamento e controlo da qualidade da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

água, bem como a concretização de protocolos diversos com freguesias e entidades, nomeadamente de índole sociocultural. -----

----- Referiu ainda que apesar da autarquia ter recorrido aos empréstimos como fonte de financiamento, o seu peso no investimento total representa apenas cerca de 5 % dado só se ter ido buscar 451 000 euros ao empréstimo contraído para o saneamento. -----

----- O peso das transferências de fundos comunitários, no investimento total, representa cerca de 47%. Os valores recebidos referem-se quase sempre a pagamentos já efectuados, o que implica um adiantamento considerável da autarquia para a concretização das obras e o que também provoca estrangulamentos de tesouraria. -----

----- Que os resultados do exercício foram superiores aos dos anos anteriores e a aplicação de resultados também. Estes resultados foram influenciados pelos resultados financeiros elevados, devido à alienação da participação na empresa Empreendimentos Eólicos Courenses. -----

----- **Maria José Fontelo Carranca:** Disse que *'relativamente à apreciação dos documentos de prestação de contas, o PSD quer, antes do mais, apresentar um voto de louvor ao pessoal da Câmara Municipal que, apesar das enormes dificuldades criadas com a implementação de novos programas informáticos e redobrados com a aplicação do novo sistema de contabilidade, conseguiu executar em tempo útil os diversos e extensos documentos que compõem a Prestação de Contas da Câmara Municipal do ano de 2007 e, assim, permitiu que o executivo os apresentasse em tempo a esta assembleia.* -----

----- *São documentos face aos quais o PSD tem, em primeira análise, duas seríssimas reservas a fazer: A primeira delas diz respeito ao facto de neles não estarem ainda registados todos os bens do município, o que, por si só, limita e pode deturpar a apreciação das contas. A segunda diz respeito ao facto de (alegadamente, por dificuldades informáticas) ainda não terem sido esclarecidas as dúvidas existentes face a algumas rubricas, de valor muito significativo, colocadas pelos Srs. vereadores da oposição em reunião de Câmara.* -----

----- *Como consideração prévia, cumpre ainda referir que, a Prestação de Contas de 2008 ora apresentada, por ser referente ao ano de 2007, um ano ainda de transição, não permite que se faça uma imediata comparação com os anos anteriores, pelo que a nossa apreciação incidirá apenas sobre os documentos aqui apresentados para discussão.* -----

----- *Da análise feita aos presentes documentos ressalta que a Câmara Municipal, neste três últimos anos, evidenciou uma elevada incapacidade em fechar projectos há muito concluídos. E porque agora já não lhe é possível, como tão desabridamente fazia, remeter as responsabilidades para um qualquer Governo do PSD, tornou-se óbvio que o problema nunca esteve neste ou noutra qualquer Governo, desta ou de outra força partidária, mas sim na incapacidade da própria Câmara em fechar os projectos levados a concurso e financiados por fundos europeus e/ou governamentais.* -----

----- *É assim, caros colegas, que se deve ler o fraco nível de execução que a Câmara apresenta nas receitas de capital. E é com tristeza e sobretudo desânimo que chamamos a atenção para o facto de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que esta Câmara, nos últimos 12 anos teve a acompanhá-la um Governo do mesmo partido, durante mais de nove anos. -----

----- Assim sendo, o executivo camarário não pode deixar de assumir as responsabilidades pelo facto de Paredes de Coura ter o mais baixo nível de tributação em IRS e IRC do distrito em termos absolutos e, apenas suplantado em 1,5 euros pelo concelho dos Arcos de Valdevez, na tributação per capita do IRS. - -----

----- E essas responsabilidades só não são exclusivas da Câmara Municipal porque têm também que assumir os senhores membros da Assembleia Municipal que, de forma indiscriminada e constante, têm vindo ao longo desses 12 anos a sustentar, sem qualquer cautela, esta desastrosa gestão camarária. Têm, os senhores membros da Assembleia Municipal da maioria, que tudo aprovam sem colocar a menor dúvida ou reparo àquilo que a câmara lhes apresenta a votação que, corajosamente, assumir a partilha por esta derrota política que são os Governos locais do PS e estas Contas que dessa derrota dão conta. -----

----- A falta de políticas que promovam e apoiem o desenvolvimento económico de Paredes de Coura e gerem riqueza e, em contrapartida, os investimentos desajustados e gastadores que todos os anos são feitos, mostram bem, nas contas - depois de lidas por quem sabe - até que ponto uma e outros são castradores do desenvolvimento económico e financeiro do concelho. -----

----- Analisemos dados concretos: dos 11.631 de euros de projectos co-financiados, orçamentados pela Câmara, apenas foram recebidos 3.405 de euros. Ou seja, há 8.226 de euros de Fundos Estruturais (Feder, AIBT, Interreg, Prodep e outros) que a Câmara não conseguiu aplicar, isto é, converter em obra. -----

----- Tal como o PSD alertou o valor cobrado do IMI iria ser muito superior ao orçamento. Para que o valor cobrado estivesse dentro dos limites do orçamento as taxas de IMI teriam de ser aquelas que o PSD sempre tem defendido. -----

----- Paredes de Coura é um concelho pobre e, estar a onerar acima das expectativas os bolsos dos Courenses é, claramente, um erro. Apesar de parcialmente corrigido este ano, com a redução da taxa do IMI para 0.35%, o PSD não está satisfeito. Tem proposto e vai continuar a propor a aplicação da taxa mínima. -----

----- De facto, essa medida, conjugada com a redução da taxa do IRS (que o PSD vai propor em reunião de Câmara), permitirá um aumento do rendimento disponível dos Courenses, que funcionará como efeito multiplicador na economia da nossa terra. -----

----- Já sabemos que as dificuldades financeiras da CM, têm levado à diminuição das obras pedidas pelos Srs. Presidentes de Junta. -----

----- A Câmara defende-se com as obras do saneamento que tem vindo a ser feito nas freguesias. O PSD sabe, obviamente, que o saneamento é um benefício e de grande valor, para a melhoria das condições de vida de todo o concelho. Isto é, a obra realizada, por exemplo em Cristelo, tem impacto em Resende, ou em Parada e Padornelo, Castanheira e em todo o restante concelho. Mas o PSD não se deixa confundir. Há dois planos diferentes e, considerando apenas as obras pedidas pelos Srs.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidentes de Junta, a Câmara Municipal gastou em 2007, apenas 607 mil euros (3.3.1.1.), de um total de 2.205 mil euros previstos, ou seja apenas 27%. -----

----- Por outro lado, em actividades culturais e apoio a Associações Culturais, Câmara Municipal, gastou também 607 mil euros (2.5.1-006+007). -----

----- Contabilizámos 147 obras, das que são pedidas e negociadas pelos Srs. Presidentes de Junta (algumas desde 2001). Todas estas, de acordo com o orçamento iniciar-se-iam este ano e a maioria delas também seria concluída em 2007. -----

----- Constatamos, da leitura da Prestação de Contas, porém, que apenas 34 se iniciaram, e destas, apenas 5 são em Freguesias cuja Junta não é socialista. -----

----- Parece que não precisamos de dizer mais nada. Factos são factos. -----

----- Para esta maioria, está visto que os espectáculos culturais e recreativos têm o mesmo valor que os compromissos assumidos com os Srs. Presidentes de Junta. Mesmo (ainda que em menor grau) com os eleitos em listas do PS. -----

----- Por isso, o PSD continuará a clamar, de modo objectivo, pela promoção do desenvolvimento económico harmonioso de todas as freguesias. Tal, porém, só será possível com um executivo com mais e melhor capacidade de gestão para promover a redução de custos, escolher criteriosamente os investimentos e, assim, permitir que fiquem disponíveis os fundos que realmente podem servir para apoiar a tornar viável o desenvolvimento económico dos Courenses. -----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista não tem uma visão tão catastrófica e pediu à oposição que, em vez da análise miudinha das contas tivesse em consideração a contabilidade estrutural. Que grande parte dos investimentos podem ser feitos com redução de despesa e essa despesa tem uma função social e, em vez de analisar com tanto rigor as contas apresentadas, seria muito melhor apresentar alternativas. -----

----- Referiu que o Partido Socialista iria votar favoravelmente os documentos da prestação de contas da Câmara relativos ao ano de 2007, pelo seu grau de execução financeira que foi de 64% e que este não foi superior pelas transferências pendentes das verbas, quer do poder central, quer de fundos comunitários. -----

----- **Maria José Fontelo Carranca.** Refutou que as contas devem ser feitas de modo tão miudinho que cheguem ao cêntimo, só assim o eleito está com dignidade e competência para exercer o seu papel. Correm o risco se não acreditarem nisto, de um dia numa auditoria terem que responder por actos ilegais. -----

----- Disse estar na Assembleia para apreciar, discutir e votar a prestação de contas e não para apresentar propostas. -----

----- **Presidente da Câmara:** Disse não concordar com a visão do PSD. Que dá a impressão de não se fazerem obras nas freguesias, quando só o saneamento custa cinco milhões de euros e enquanto este estiver a ser feito não se pode avançar com os caminhos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Que em consequência do saneamento, que decorre em doze ou treze freguesias, foram atrasadas algumas obras lançadas nas freguesias. As freguesias que faltam já estão, praticamente, todas candidatas aos fundos comunitários. Que, talvez, ainda este ano, estas obras sejam lançadas.

----- Que a obra da variante está inteiramente paga com fundos do Município e ainda se aguardam os fundos comunitários.-----

----- Disse que não havendo dinheiro não poderá avançar com mais obras, sob pena de acumular mais dívidas e que esta incapacidade financeira para efectuar pagamentos, de imediato, reflecte, na Conta de Gerência, uma fraca execução financeira, quando a execução física dos trabalhos é maior. --

----- Disse não acreditar que o descontentamento das freguesias seja tão grande, porque aquilo com que se comprometeu está a ser cumprido. -----

----- Deu os parabéns aos técnicos do Município pela forma clara como elaboraram as contas. -----

----- Por fim solicitou que fosse explicado quais são os valores com muitos erros que não foram esclarecidos. -----

----- **José Augusto Sousa, Vereador da Câmara:** referiu que esta questão tem a ver com o pedido solicitado em reunião da Câmara com a contabilização de uma série de bens patrimoniais e a consequente contabilização em capitais próprios. Que foi pedido o elenco desses bens que passaram a fazer parte do relatório, mas ainda não foram prestados esses dados. -----

----- **Presidente da Câmara:** Disse já ter esclarecido este aspecto na reunião da Câmara. -----

----- Referindo-se ao novo sistema contabilístico era necessário inventariar todos os bens móveis e imóveis do Município. Constituem os bens imóveis: os edifícios, as estradas, os caminhos, equipamentos e aos quais é necessário atribuir valores. Numa primeira oportunidade foram inventariados os imóveis possíveis. Actualmente, com a implementação de um programa informático, está-se a tentar inventariar todo o património municipal.-----

----- Como ficou o promessa de entregar a listagem do património ao Vereador, pensou que a mesma tinha sido entregue, se o compromisso não foi cumprido disse haver algum motivo que o justifique. -----

----- **O plenário autorizou a continuidade dos trabalhos para além das 24,00 horas.**-----

----- **Submetidos à os documentos de prestação de contas do ano 2007, foram aprovados por maioria, com 27 votos a favor do PS; 6 abstenções do PSD e 6 votos contra do PSD (Fernando Carranca de Oliveira, Helena Ramos; Maria José Fontelo Carranca; Mário Cunha; Paula Caldas de Sousa e Venâncio Fernandes.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS BOLSAS DE ESTUDO =

-----Ponto n.º 3 – Apreciação, discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Bolsas de Estudo, que se anexa como documento.-----

----- **Presidente da Câmara:** Na sequência do Processo de Bolonha, o Regulamento de Atribuição das Bolsas de Estudo do Município estava desactualizado. Foram feitas algumas alterações e foi conferido aos vigilantes dos transportes escolares da EB, uma majoração no montante da bolsa.-----

----- **Vitor Paulo Pereira:** Referiu que o presente assunto é um apoio importante na formação e educação dos estudantes, acabando por ser um mecanismo na promoção da igualdade.-----

----- Referiu sendo o processo de atribuição de bolsas muito burocrático, as bolsas acabam por ser pagas num período bastante tardio. As alterações previstas irão permitir que os bolseiros recebam o dinheiro mais cedo e premeiam aqueles que são vigilantes e que já mostraram sentido de responsabilidade. Por estes motivos disse que o Grupo Municipal do PS vota favoravelmente.-----

----- **Este ponto foi aprovado por unanimidade.**-----

= GEMINAÇÃO DO MUNICÍPIO COM CENON, GIRONDE =

Ponto n.º 4 – Apreciação, discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal que solicita autorização para a geminação do Município de Paredes de Coura com Cenon, Gironde (Bordéus), com o seguinte teor:-----

----- *'Cenon é uma municipalidade Girondina, limítrofe da cidade de Bordéus. Tão contígua que, na década de 60 do século XIX, a grande cidade anexou a parte mais industrializada e populosa dessa municipalidade.*-----

----- *Cenon tem uma longa história, como povoação agrícola e vinícola, nomeadamente desde a ocupação romana (há vestígios de 'villae' romanas nos seus limites).*-----

----- *O Cenon de hoje é bem diferente e tem uma realidade bem diversa.*-----

----- *Cabeça do cantão de Cenon, pertence ao departamento da Gironde, na região da Aquitânia. Integra a Comunidade Urbana de Bordéus (Bordéus Métropole).*-----

----- *Cenon tem 587 hectares (5,87 Km²) e quase 23 mil habitantes. Está a 4 Kms do centro de Bordéus e tem um acordo de geminação como a municipalidade espanhola de Laredo.*-----

----- *O orçamento municipal inicial para 2007 era de € 34 763 236. Há 434 associações no município e 1724 empresas.*-----

----- *Em 2007/2008, tem 886 meninos no ensino pré-escolar, 1 248 alunos na escola elementar, 1 238 estudantes no colégio e 608 em liceu profissional.*-----

----- *Vive em Cenon uma importante e dinâmica comunidade portuguesa. Alguns courenses integram-na. Por isso, alguns grupos courenses têm sido convidados para actuarem lá e, aqueles courenses, têm insistido, junto das edilidades dos dois lados, para que se geminem.*-----

MANDATO DE 2005 A 2009



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Houve troca de correspondência entre o 'Maire' de Cenón e o Presidente da Câmara Municipal, que também trocaram visitas. -----

----- Como há entendimento para que a formalização da gemação possa realizar-se, em Cenón, no dia 7 do próximo mês de Junho, é necessário aprovar a proposta de gemação e, nos termos legais, solicitar à assembleia municipal a autorização para esse acto e esse relacionamento'. -----

----- Este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

= INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA =

Ponto n.º 5 – Apreciação, discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal para integração do município na Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima, com o seguinte teor. -----

----- '1. Considerando que o novo regime jurídico do associativismo municipal que prevê a possibilidade de constituição de comunidades intermunicipais de fins gerais ao nível dos territórios NUT III foi aprovado pelo Conselho de Ministros e se encontra em fase de aprovação pela Assembleia da República;-----

----- 2. Considerando a deliberação aprovada, no passado dia 19 de Março pela Comissão Ministerial de Coordenação dos PO Regionais, das Orientações para a contratualização com subvenção global entre as autoridades de gestão dos PO Regionais e as associações de Municípios baseada sem NUTS III;-----

----- 3. Considerando que estas orientações estabelecem a abertura de um primeiro período para a submissão de programas territoriais de desenvolvimento a apresentar pelas associações de municípios entre 21 de Abril e 05 de Maio de 2008; estabelecem ainda que desde a publicação do Decreto-Lei que define as unidades territoriais para efeitos de organização territorial das associações de municípios até à publicação da lei do associativismo municipal, os conjuntos de municípios que respeitem a delimitação geográfica presente no referido Decreto-Lei poderão celebrar contratos de subvenção global no âmbito dos PO Regionais, desde que: -----

----- a) apresentem uma declaração dos órgãos dos municípios integrantes de cada uma das unidades territoriais assumindo que já deliberaram a criação da associação de municípios ou que assumem integrá-la; e que-----

----- b) indiquem o prazo previsto para essa constituição formal a contar da data de publicação da lei do associativismo municipal. A não constituição formal da associação por parte dos municípios no prazo previsto poderá constituir motivo para a resolução do contrato. -----

----- 4. Considerando que o Programa de Acção Intermunicipal de Serviços Colectivos - PAISCT - do Minho-Lima, que servirá de referência ao programa territorial de desenvolvimento para a contratualização, se encontra em fase final de elaboração pelos dez Municípios que constituem a NUT



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

III Minho-Lima, designadamente Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira'. -----

----- **Presidente da Câmara:** Referiu que na expectativa da legislação a ser publicada que permite aos municípios do Vale do Minho e Lima agruparem-se numa só associação de municípios de modo a poderem candidatar projectos aos fundos comunitários, submeteu, com urgência, este assunto à Câmara e à Assembleia, dado ser necessário o parecer favorável dos órgãos da autarquia para a sua integração.-----

----- Que cerca de 25% dos fundos do PO Norte, podem ser contratualizados pelas associações de municípios a constituir por essa lei, já foi aprovada pelo Conselho de Ministros. -----

----- Referiu ainda que as decisões da associação serão determinadas pela representação de um voto por município, considerando-o um método mais legítimo e não em função do número de eleitores.

----- **Submetida à votação, a Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a integração do Município de Paredes de Coura na Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima que será constituída no prazo de 90 dias após a publicação em Diário da República do novo regime jurídico sobre associativismo municipal que se encontra em fase de aprovação pela Assembleia da República. -----**

----- **Deliberou também, por unanimidade, que o projecto de estatutos da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima seja submetido a apreciação.-----**

----- **O Grupo Municipal do PSD, apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor: -----**

----- *Em 2002/2003, na génese da criação da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho e da Valimar, foi aprovado em Assembleia Municipal a convocação de uma sessão da Assembleia Municipal para se debater a problemática da adesão de Paredes de Coura a uma daquelas Associações de Municípios. -----*

----- *Embora aprovada a mesa da Assembleia nunca aquela sessão extraordinária, que permitiria debater, sem pressas e de forma sustentada a adesão de Paredes de Coura. -----*

----- *O PSD rapidamente percebeu que o motivo da divisão do Distrito era claramente motivado por divisões entre os Srs. Presidentes de Câmara do PS. -----*

----- *O PSD sempre defendeu a unidade do Distrito, como única forma de maximizar a defesa dos interesses do Alto-Minho. -----*

----- *Infelizmente as guerras internas do PS não foram resolvidas, motivando a divisão do Distrito em duas associações, a CIVM e a Valimar. -----*

----- *Nestas circunstâncias foi agendada para uma sessão Ordinária da Assembleia Municipal, em 2003, a aprovação dos Estatutos da CIVM, sessão esta carregada de assuntos de importância significativa e que por sinal têm sido sucessivamente rectificadas, tal como o PSD antecipou.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *A verdade é que o PSD, por varias razões que estão enumeradas e que hoje se mantêm, mas também para não participar no bloqueio Institucional do Presidente da Federação do PS em Viana, defendeu a adesão à Valimar.* -----

----- *Contudo, sem ter havido qualquer discussão ponderada sobre o assunto, por total responsabilidade da Mesa da Assembleia, o PSD propôs a retirada daquele assunto da acta da reunião e a convocação da Sessão Extraordinária, anteriormente aprovada.* -----

----- *Rapidamente a maioria entendeu não aprovar a proposta do PSD e avançar, não para a discussão, mas sim para a votação dos Estatutos, aprovados apenas por maioria, com votos apenas do PS.* -----

----- *De imediato, a oposição, sim, toda a oposição, no âmbito das competências atribuídas na Lei, entregou um requerimento à Mesa da Assembleia a convocar uma Sessão da Assembleia Municipal.*

----- *Mais tarde a dita Mesa entendeu que a discussão era extemporânea, e não cumprindo a Lei, não convocou a Sessão Extraordinária.* -----

----- *Para a Oposição: mais cego é quem não quer ver do que aqueles que não podem ver.* -----

----- *A proposta hoje apresentada, é a prova de que o assunto nunca deixará de ser pertinente, e essencial ao desenvolvimento de Paredes de Coura.* -----

----- *Compreendemos que à maioria do PS seja difícil de digerir que seja o Governo do PS a os obrigar a unirem-se, impondo regras que limitam o acesso ao Quadro Comunitário se tal não acontecer.* -----

----- *Alguns até nem votarão no futuro no PS por tal desiderato.* -----

----- *Mais uma vez, e ainda que obrigados a tal, a maioria vem ao encontro das posições defendidas pelo PSD.* -----

----- *Mais uma vez o PSD tinha razão e a defesa dos interesses de Paredes de Coura estavam melhor defendidos com a posição defendida pelo PSD.* -----

----- *Mas o PSD congratula-se com a União do Distrito, tal como sempre defendemos.* -----

----- *Assim o PSD vota favoravelmente a integração de Paredes de Coura na Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima.* -----

----- *No entanto, os Estatutos, que serão objecto de deliberações posteriores, deverão acautelar na Assembleia da CIML a representatividade das Assembleias Municipais dos Concelhos que integram a CIML.* -----

----- *E a representatividade das Assembleias Municipais deve reflectir os votos expressos nas urnas, isto é, um grupo de Elementos da Assembleia Municipal, que representem uma percentagem definida de votos (10% p.ex.), deve ter representatividade garantida da Assembleia da CIML-* -----

Pelo PSD, -----

----- No termo desta votação, foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta, a parte da acta referente a esta deliberação. -----

----- **Presidente da Assembleia:** Autorizou, a seu pedido, o Presidente da Junta de Formariz, Eugénio Pereira, a fazer um apelo ao plenário.-----

MANDATO DE 2005 A 2009



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Eugénio Pereira:** Agradeceu a Venâncio Fernandes o donativo efectuado à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), e pediu a todos aqueles que pudessem, contribuir com brinquedos, já usados, ou roupa, tanto de criança, jovens e mesmo de adultos à CPCJ, pode entregá-los junto do Gabinete da Acção Social. -----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do art. 31º do Regulamento, o Presidente da Mesa indagou se alguém do público desejava intervir, o que não se verificou. -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo mais a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente e pela Secretária . -----